



REALIZAÇÕES 2025

Diretoria IPT

Diretor-Presidente

Anderson Ribeiro Correia

Diretor de Operações

Adriano Marim de Oliveira

Diretor de Desenvolvimento de Pessoas e Administração

Fabiano Albuquerque de Moraes

Diretor de Ambientes Inovadores e Inteligência de Mercado

Levi Pompermayer Machado

Diretora de Finanças e Planejamento

Natália Neto Pereira Cerize

Conselho de Administração

Presidente

Stephanie Yukie Hayakawa da Costa

Membros

Anderson Ribeiro Correia

Andre Carlos Busanelli de Aquino

André da Silva Curcio

Jorge Tatino Júnior

Marcos Nogueira Martins

Valmir Gomes Dias

Membros independentes

Marcos Alberto Castelhana Bruno

Léa de Jesus Silva e Silva de Moraes Rego

Antonio Edson Maciel dos Santos

Membro representante dos empregados

Nereide de Oliveira

Conselho Fiscal

Wagner de Campos Rosário – titular

Roberto Cesar de Oliveira Viegas – suplente

Juliana Augusto Cardoso – titular

Thierry Mendes Jorge – suplente

Izadora Rodrigues Normando Simões – titular

Priscila Reinisch Perdicaris – suplente

Francisco Ronald Rocha Fernandes – titular

Sergio Isamu Fujioka – suplente

Paulo Mauricio Maculevicius Ferreira – titular

Guilherme Muraro Derrite – suplente

Conselho de Orientação

Presidente

Vahan Agopyan

Vice-presidente

Natália Resende

Membros

Carlos Grillo

Luís Carlos Affonso

Mario Araripe

Nelson Hervey Costa

Roberto Sallouti

Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento

Ana Paula Inácio da Silva

Juliana Bittar Archetti

Luciana Aparecida Alves

Comitê de Auditoria

Antônio Edson Maciel dos Santos

Ivan Stagliano Ismael – independente

Ernesto Avelar Neto– independente

Otávio Ramos dos Santos

Paulo Henrique Fernandes Bovério

© Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT

Av. Professor Almeida Prado, 532

Cidade Universitária “Armando Salles Oliveira”

CEP 05508-901

São Paulo SP

Telefone 55 (11) 3767-4000

e-mail ipt@ipt.br

www.ipt.br

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente do IPT - 2025	4
IPT Expande sua Atuação	6
Recuperação, Prevenção e Desenvolvimento em SP.....	14
Meio-Ambiente e Sustentabilidade	19
A Aplicação da CTI na Saúde e o Bem-Estar do País.....	22
Veículos de Alto Desempenho.....	24
Investimento em IA	25
Governança Estratégica	26
Conexão CTI e Negócios	28
Inovação e Novos Mercados	29
Novas Parcerias.....	31
Gestão de Pessoas e Eficiência Administrativa	33
Balanço Geral IPT.....	35

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO IPT – 2025



O ano de 2025 foi marcado por intensa atividade, consolidação institucional e preparação estratégica do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Em um contexto de alta demanda e crescente complexidade dos desafios enfrentados pelo Estado de São Paulo e pelo setor produtivo, o IPT respondeu com capacidade técnica, compromisso público e resultados concretos.

Ao longo do ano, ampliamos significativamente nosso impacto junto à indústria, ao poder público e à sociedade. Milhares de empresas e dezenas de órgãos públicos foram atendidos em todo o território paulista, com atuação em mais de uma centena de municípios. A produção expressiva de documentos técnicos, ensaios, pareceres, projetos de inovação e soluções aplicadas sustentou decisões estratégicas e políticas públicas relevantes, reafirmando o IPT como parceiro confiável em temas críticos para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Os elevados níveis de satisfação dos clientes, aferidos por indicadores em zona de excelência, refletem a qualidade técnica das entregas e a confiança depositada no Instituto. Essa credibilidade se traduziu em forte tração operacional e financeira ao longo de 2025, com crescimento consistente no volu-

me de projetos aprovados, contratos firmados, propostas submetidas e recursos captados para inovação, reforçando a vocação do IPT para atuar na fronteira tecnológica e conectar ciência aplicada às demandas reais do mercado e das políticas públicas.

No campo da inovação e da estratégia, o ano foi marcado por avanços estruturantes. O IPT Open consolidou-se como plataforma de inovação aberta, aproximando startups, empresas, universidades e o poder público em um ecossistema colaborativo. Eventos estratégicos ampliaram a visibilidade institucional e fortaleceram parcerias qualificadas. Em paralelo, a inauguração e entrada em operação de novos laboratórios estratégicos, como o Nutabes e o Lab H₂, posicionaram o Instituto em áreas-chave para o futuro, como saúde, bem-estar, sustentabilidade e transição energética.

Internamente, 2025 foi um ano de fortalecimento da gestão, da governança e da integração institucional. Avançamos na modernização da infraestrutura, na transformação digital, na segurança da informação, na disciplina orçamentária e na melhoria contínua dos processos. Destaca-se também a evolução consistente da Ouvidoria, com avanços relevantes em eficiência, transparência, mediação e proteção de dados, contribuindo para o aprimoramento da governança institucional.



Nada disso seria possível sem o empenho das pessoas que fazem o IPT. Foi um ano exigente, marcado por trabalho técnico qualificado, compromisso público e forte espírito de colaboração, fundamentais para garantir a qualidade, a credibilidade e a continuidade das entregas do Instituto.

Encerramos 2025 com resultados sólidos, reconhecimento institucional e clareza estratégica. O IPT chega a 2026 mais preparado, mais integrado e mais relevante para contribuir com os objetivos do Governo do Estado de São Paulo, apoiar a competitividade da indústria, fortalecer políticas públicas e gerar impacto positivo para a sociedade, seguindo com responsabilidade, visão de futuro e compromisso permanente com o desenvolvimento sustentável do Estado e do país.



Anderson Ribeiro Correia
Presidente do IPT – 2025

IPT EXPANDE SUA ATUAÇÃO

INAUGURAÇÕES E LANÇAMENTOS

Transição energética Inauguração do LabH2

Em outubro, foi inaugurado o ‘Laboratório de Hidrogênio – LabH2’ do IPT. Hidrogênio é um vetor energético eficiente para **transição a uma economia com menor emissão de gases de efeito estufa**. Pode substituir combustíveis fósseis de modo limpo. Sua produção envolve processos que utilizam apenas **energia renovável** ou também com baixa emissão, por exemplo, a partir do aproveitamento de resíduos.

Hidrogênio também pode contribuir como combustível em transportes e em diversas indústrias, tais como cimenteiras, siderurgia, cerâmica e vidro, química e também na produção de outros combustíveis, como o SAF (Combustível Sustentável de Aviação). Veículos movidos a hidrogênio foram expostos na inauguração

do laboratório: GWM Brasil Hydrogen Truck, Toyota do Brasil Mirai e Hyundai Motor Company Nexu.



Com o apoio do **Governo do Estado de São Paulo**, por meio de suas secretarias e agências, Fapesp, FINEP e parcerias da Universidade de São Paulo e indústria, o IPT teve um investimento da ordem de 50 milhões de reais na construção do laboratório e Centro de Energias do Futuro. .

Uma estrutura ímpar foi construída para produção, compressão, armazenamento e fornecimento de hidrogênio com segurança. Todo o laboratório e cada um dos seus componentes estará disponível para apoiar a indústria nacional, a cadeia do hidrogênio e a sociedade.

Segundo Carlos Graeff, diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP, o desafio da mudança da matriz fóssil para a fotovoltaica, a eólica, entende que o **hidrogênio é a melhor alternativa entre as energias do futuro**. Já para Marisa Maia de Barros,

subsecretária de Energia e Mineração da Semil, a **transição energética em São Paulo contempla o hidrogênio e é vitrine para a indústria e os transportes**. Stephanie Costa, secretária-executiva da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e presidente do Conselho de Administração do IPT, chamou a atenção para o desafio global da descarbonização e sublinha o **hidrogênio de baixo carbono como uma resposta eficaz**. Humberto de Alencar, secretário-adjunto de Inovação, C&T da Prefeitura de São Paulo, reafirmou compromisso de parceria com baixo carbono destacando a frota de cerca de mil ônibus elétricos. Felício Ramuth, vice-governador do Estado de São Paulo, enfatizou o **'Plano Estadual de Energia 2050' como exemplo da importância da soma de políticas públicas e inovação**.

PD&I em Bem-Estar e Saúde – Inauguração do laboratório NUTABES

O IPT inaugurou no dia 13 de outubro, em seu campus na Cidade Universitária, as instalações do **Núcleo de Tecnologias Avançadas para Bem-Estar e Saúde Aplicados às Ciências da Vida (Nutabes)**. O evento contou com a presença do **Vahan Agopyan, titular da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo**.

Trata-se de um novo capítulo na história do IPT na área da saúde. Em uma estrutura moderna, o Nutabes nasce com foco em tecnologias emergentes, que estarão juntas em um espaço estratégico para **impulsionar pesquisas de alto impacto, formar especialistas e ampliar o acesso a procedimentos capazes de transformar vidas**.

O **Nutabes** recebeu um investimento de R\$ 16 milhões do **Governo do Estado de São Paulo** para a construção de um complexo de 1.650 m², que abriga um laboratório multipropósito, voltado ao desenvolvimento de projetos de PD&I em saúde e bem-estar; um biotério de suínos de alta



tecnologia, destinado à criação e manejo de animais geneticamente modificados para fins de xenotransplante; e uma sala de realidade estendida como ambiente de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

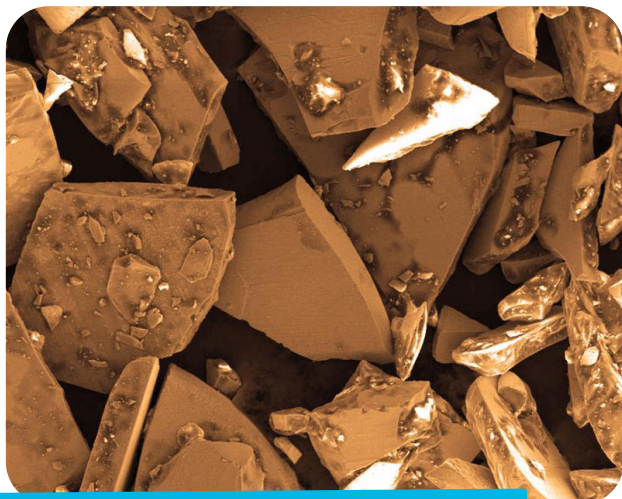
Este espaço nasce de um esforço coletivo dentro do IPT: é uma iniciativa que reflete a confiança do **Governo do Estado de São Paulo**, a parceria de instituições de pesquisa, como a USP, e, sobretudo, o compromisso do Instituto com a ciência aplicada e a inovação.



As principais linhas de pesquisas do Nutabes serão:

- Saúde digital: desenvolvimento e aplicação de tecnologias voltadas a **dispositivos médicos** para uso em ambiente hospitalar ou domiciliar, com foco em monitoramento, diagnóstico e tratamento;
- Saúde ambiental: investigação das relações entre florestas urbanas e **saúde mental**, com ênfase em estratégias de promoção do bem-estar em ambientes naturais, além de estudos em entomologia médica e controle de zoonoses para a **prevenção de transmissão de doenças relacionadas ao meio ambiente**;
- Bioengenharia: desenvolvimento de produtos e tecnologias para a **saúde humana e animal**, incluindo dispositivos médicos inovadores e soluções de diagnóstico *point-of-care*;
- Xenotransplantes: utilização da engenharia genética para viabilizar **transplantes de órgãos e tecidos** entre diferentes espécies;
- Cannabis medicinal: desenvolvimento analítico e **controle de qualidade para aplicação medicinal**, com foco na validação de métodos para quantificação de canabinoides, análise de contaminantes e estabilidade de formulações.

Lançamento da Planta de Processamento de Terras Raras e Minerais Críticos, E-book e o projeto Reminera



Em 1º de outubro de 2025, o IPT lançou oficialmente a futura **Planta de Processamento de Terras Raras e Minerais Críticos**, um projeto inovador que reforça o papel estratégico do Instituto na construção de capacidades científicas e tecnológicas de relevância nacional. A iniciativa representa um passo decisivo para o **fortalecimento da infraestrutura tecnológica do Estado de São Paulo** e para a consolidação de capacidades industriais de alto valor agregado, em um campo de grande importância para cadeias tecnológicas emergentes.

A nova planta contará com equipamentos doados pela empresa **Mineração Taboca** e terá como propósito principal viabilizar **pesquisas voltadas ao processamento e à separação de minerais de terras raras**, temas que se colocam no centro de desafios tecnológicos contemporâneos. O lançamento da planta incluiu o recebimento dos primeiros equipamentos destinados à instalação da infraestrutura, consolidando a base para que o IPT conduza testes, simulações e validação de rotas tecnológicas para separação e purificação desses elementos. Essa capacidade complementa a infraestrutura já existente no Instituto para produção de ligas, pós metálicos e soluções de proteção anticorrosiva, ampliando a autonomia tecnológica necessária para **reduzir a dependência de fornecedores externos e gerar conhecimento aplicável à indústria**.

Além da geração de conhecimento tecnológico, a planta está configurada para apoiar o desenvolvimento de soluções baseadas em ciência aplicada, contribuindo para a **formação de competências técnicas especializadas, a atração de parcerias público-privadas e a promoção de projetos de pesquisa e inovação de grande complexidade**. Nesse sentido, a iniciativa reforça o compromisso do IPT com a **geração de valor público** por meio de infraestrutura estratégica, alinhada às **prioridades de desenvolvimento científico, econômico e social do Estado de São Paulo**.

E-Book

Juntamente à nova planta, também foi lançado o e-book intitulado **“Terras raras”, que explica a importância tecnológica e econômica** deste e de outros minerais críticos, contribuindo para a popularização de um tema de relevância geopolítica.



O projeto também se insere em um contexto mais amplo de expansão da cadeia de valor associada aos minerais críticos no **Brasil**, reconhecido por deter algumas das **maiores reservas naturais de terras raras do mundo**, posição que coloca o país em destaque nas discussões globais sobre **autonomia tecnológica e competitividade em setores de alta intensidade tecnológica**. O lançamento da Planta de Processamento de Terras Raras e Minerais Críticos em 2025 representa um marco institucional para o IPT, evidenciando sua **capacidade de antecipar demandas tecnológicas emergentes** e de atuar como um agente articulador de ciência, tecnologia e inovação com impacto estratégico para o futuro.

Destaca-se a importância da tecnologia envolvida e o possível **impacto no PIB brasileiro em alguns anos**, tornando o país um grande protagonista no mercado global.

Reminera

Ratificando a importância do tema, o IPT lançou o projeto Reminera, que irá reunir centros de pesquisas, empresas e atores estratégicos com **foco em inovação, desenvolvimento tecnológico e criação de novos modelos de negócios voltados à economia circular**. O projeto tem o objetivo de **transformar resíduos em novas fontes de valor**, promovendo o conceito de ‘reminerar’ materiais já utilizados.

A Reminera (acrônimo para Rede de Mineração Urbana e Reciclagem Avançada) irá mobilizar, fortalecer e conectar iniciativas, **transformando desafios ambientais e industriais em oportunidades de mercado**. A ideia da mineração urbana envolve a transformação de produtos pós-consumo em matérias-primas para que sejam reutilizadas na produção de novas mercadorias, extraíndo materiais de valor para **reciclagem a partir do resíduo produzido nas cidades**, como o descarte de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos inutilizados ou quebrados, evitando a necessidade da extração da natureza.

As quatro principais frentes de atuação da iniciativa são desenvolver tecnologias avançadas de reaproveitamento de materiais; estruturar novos mercados baseados na economia circular; fomentar modelos de negócios inovadores e sustentáveis, e **gerar impacto econômico, social e ambiental positivo para empresas e sociedade**.

Segundo o Monitor Global de Resíduo Eletrônico (GEM) da Organização das Nações Unidas (ONU), foram gerados em 2022 no mundo 62 milhões de toneladas de resíduo eletrônico e, desse total, 31 milhões de toneladas eram metais. Apenas 19 milhões de toneladas foram recuperadas – ou seja, 12 milhões de toneladas de metais foram perdidas.

A iniciativa coordenada pelo IPT já conta com o apoio de empresas como a Cecil Laminação de Metais, a Tramppo Brasil, a Tupy e a Stellantis, além de instituições estratégicas como a Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, a Associação Brasileira do Alumínio - ABAL e a SAE BRASIL.



EXPANSÃO DE MERCADO

Workshop BioTIC em Brasília

Em 5 de junho de 2025, o IPT promoveu um **workshop** realizado no auditório do Parque Tecnológico de Brasília (BioTIC), importante polo nacional de inovação que combina ambientes colaborativos de tecnologia, biotecnologia, ensino, pesquisa e empreendedorismo, reunindo governo, universidades e setor produtivo em um **ecossistema integrado para geração de negócios e soluções tecnológicas**.

O evento reuniu **113 participantes**, entre representantes de órgãos governamentais, instituições acadêmicas e parceiros do setor produtivo, com o objetivo de articular uma agenda colaborativa e promover projetos conjuntos entre o IPT e o BioTIC. Essa iniciativa institucional teve papel estratégico na construção de uma parceria que culminou na aprovação da implantação de



uma unidade do IPT em Brasília, estruturada no próprio BioTIC, sendo, portanto, um marco que fortalece a presença institucional do IPT no coração do país, ampliando sua capacidade de atuação colaborativa em rede e de contribuição ao desenvolvimento científico e tecnológico a nível nacional.

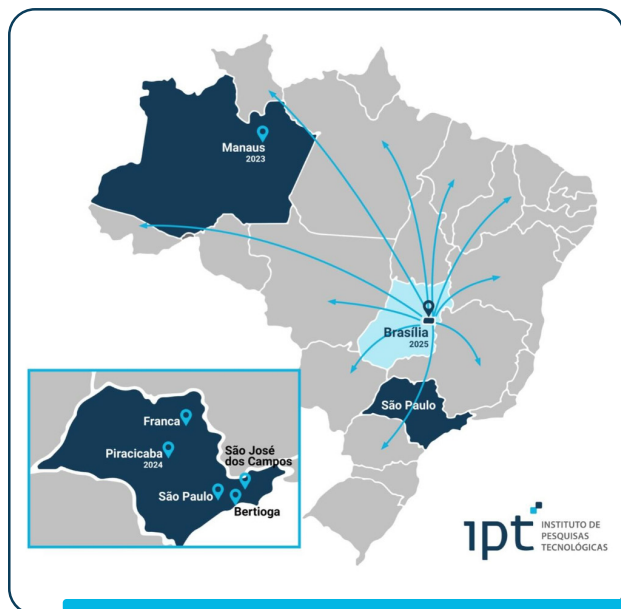
Nova unidade do IPT em Brasília

A implantação da unidade do **IPT em Brasília foi aprovada pelo Conselho de Administração do Instituto** com início previsto para janeiro de 2026.

O movimento consolida a presença estratégica do IPT na capital federal e amplia sua atuação junto ao Governo do Distrito Federal, ao Governo Federal, a agências reguladoras, empresas e ao ecossistema de ciência, tecnologia e inovação.

A unidade inicia suas atividades com um contrato já em execução, voltado à **pesquisa, desenvolvimento e inovação com aplicação de inteligência artificial em redes elétricas inteligentes**.

O projeto envolve soluções tecnológicas para infraestrutura crítica, **com foco em segurança operacional, eficiência energética, análise avançada de dados e sistemas inteligentes aplicados ao setor elétrico**.



O IPT em Brasília, aproxima competências técnicas e laboratoriais dos centros de decisão, **fortalece o diálogo com formuladores de políticas públicas** e consolida parcerias na região Centro-Oeste.

A unidade atuará como um escritório de negócios, articulação institucional e prospecção tecnológica, conectando demandas nacionais e regionais à expertise do Instituto. Nesse contexto, destaca-se a atuação junto ao **BioTIC** – Parque Tecnológico de Brasília, um ambiente estratégico que integra empresas, governo, academia e centros de pesquisa, ampliando oportu-

nidades de cooperação em projetos estruturantes e de alto impacto.

A presença do IPT em Brasília também **reforça a cooperação com o Governo do Distrito Federal** e com instituições de fomento, como a FAPDF, contribuindo para um ambiente favorável ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação aplicada.

IPT consolida presença estratégica em Brasília

O IPT lançou oficialmente sua unidade em Brasília, instalada no Parque Tecnológico de Brasília – BioTIC S.A. O movimento reforça a estratégia nacional do Instituto de apoiar e acelerar o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação, conectando indústria, governos e sociedade. Com foco na inovação em biotecnologia e Tecnologia da Informação e Comunicação, o BioTIC tem o objetivo de ser o principal polo de de-

envolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal.

O IPT chega à Brasília para ser um **parceiro do desenvolvimento tecnológico e sustentável do Distrito Federal**, ampliando sua presença nacional, oferecendo soluções que fortaleçam o setor produtivo local, incentivem políticas públicas inovadoras e impulsionem a indústria brasileira.

Os contatos iniciais com atores da região apontam para potenciais frentes de atuação do IPT nas áreas de:

- Tecnologias Digitais, com destaque para IA e digitalização do parque industrial;
- Cidades & Meio Ambiente, apoiando a construção civil e a arborização urbana;
- Metrologia, essencial para companhias de água e para o fortalecimento do programa Nova Indústria Brasil (NIB).

Brasília é madura como cidade, mas ainda pode crescer como polo tecnológico e a proposta do IPT é acelerar as atividades de startups e indústrias da região, fortalecendo o ecossistema local e promovendo soluções para desafios produtivos e ambientais.

Estiveram presentes na cerimônia de lançamento **Alexandre Augusto Villain da Silva, secretário-adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação do**

Governo do Distrito Federal; Osorio Coelho, PhD, diretor de Programas de Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Leonardo Reisman, presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e Ricardo Bittencourt, chefe de gabinete da presidência do BioTIC; Anderson Correia, diretor-presidente do IPT e Fulvio Vittorino, pesquisador e coordenador da iniciativa.

A cerimônia proporcionou um ambiente de diálogo e convergência entre diferentes atores do ecossistema de inovação em torno de agendas de impacto nacional. O encontro possibilitou a discussão de temas prioritários, a identificação de oportunidades de atuação conjunta e o alinhamento de interesses que sustentam a futura cooperação institucional entre o IPT e Brasília.

Ao articular essa parceria estratégica com o BioTIC, o IPT reforçou seu compromisso com a construção de ecossistemas colaborativos de inovação, capazes de promover sinergias entre as capacidades técnico-científicas do Instituto e as demandas territoriais por soluções tecnoló-

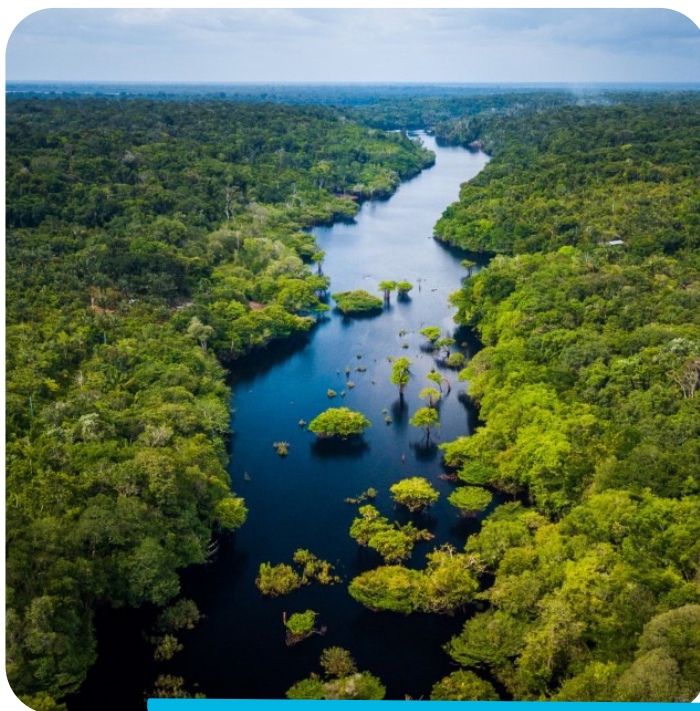
gicas de alto valor para a sociedade e para o setor produtivo. A iniciativa consolida a presença do IPT em um ambiente de inovação de relevância nacional, ampliando o alcance de sua missão e **potencializando a cooperação interinstitucional em áreas estratégicas do conhecimento.**

IPT Amazônia e CAPDA

No dia 10 de dezembro, realizou-se no auditório do Centro de Bionegócios da Amazônia - CBA, em Manaus, o **encontro 'IPT Conexão Amazônia'**, um evento estratégico, marcando uma nova etapa da atuação do Instituto na região amazônica.

Numa visão panorâmica, o IPT apresentou suas unidades de negócios, capacidades técnicas e o portfólio de PD&I. Isto foi feito durante a 'Apresentação institucional: visão geral do Instituto, suas linhas de atuação e as competências das unidades de negócios'.

Registrado o credenciamento do instituto junto ao CAPDA – Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – que mantém vínculos com a **Suframa - Zona Franca de Manaus e o MDIC**. As atividades do CAPDA estão relacionadas, entre outras, à definição de critérios para credenciamento de ICTs, incubadoras e aceleradoras, assim como ao credenciamento e descredenciamento delas no Comitê.



Finalmente, e igualmente importante, foi o Diálogo estratégico, um espaço para **entender demandas e identificar oportunidades de parcerias para conectar desafios de inovação**. Foi durante a seção 'Diálogos: experiências, parcerias e legado do IPT na Amazônia'.

RECUPERAÇÃO, PREVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM SP

Recuperação da trilha da Pedra Lisa, em Paranapiacaba

O IPT elaborou e executou, em parceria com a **Fundação Florestal**, o plano de **recuperação de três trilhas localizadas no distrito de Paranapiacaba**, que integra o município de Santo André (SP): as Trilhas da Pedra Lisa, da Cachoeira Escondida e do Mirante.

O plano, financiado pelo Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), órgão da Secretaria da Justiça e Cidadania, tem entre seus principais objetivos o **resgate histórico do uso da área, a adequação dos traçados existentes, a estabilização dos processos de movimento de massa, e a recuperação das áreas degradadas e da cobertura vegetal**, com vistas à estruturação das trilhas para sua reabertura (no caso específico da Trilha da Pedra Lisa) à visitação pública.



A área, que representa a **Serra do Mar, o maior contínuo preservado da Mata Atlântica no Brasil**, contou com um inventário dos aspectos físicos, biológicos e fatores de degradação mais significativos, que poderiam ser responsáveis pelo agravamento de riscos ao uso turístico e danos ambientais.

A partir dos resultados obtidos foi possível traçar um plano de intervenção que atendesse às necessidades do local, sem alterar as características do percurso, e mantendo o acesso aos seus elementos históricos, culturais e ambientais tão importantes.

Para o IPT foi um grande orgulho fazer parte deste projeto em um local de interesse tanto nacional quanto internacional, no qual tantos visitantes e personalidades estiveram presentes nos últimos 200 anos. Trata-se de um projeto de preservação do

meio ambiente que, espera-se, trazer uma quantidade maior de brasileiros para visitar uma parte do próprio país.

Estiveram presentes na cerimônia o **secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto de Souza; o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, e o prefeito de Santo André, Gilvan Junior**, entre outras autoridades. Segundo Agopyan, cumpre-se uma diretriz de **sinergia do governo estadual com as prefeituras**, envolvendo três secretarias, para colaborar não somente na área do turismo, mas, também, na conscientização sobre a importância do meio ambiente.

A cidade de **Paranapiacaba é visitada por, aproximadamente, 550 mil turistas anualmente**, sendo uma exceção dentro do baixo rendimento turístico brasileiro.

Mapeamento das áreas de risco em Jundiaí



O IPT realizou a **entrega para a Prefeitura Municipal de Jundiaí da Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização (CGAU) e do Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR)**, com a setorização de risco em 46 áreas sujeitas a deslizamentos de terra.

Para a execução da carta geotécnica, os pesquisadores e técnicos do IPT realizaram o **mapeamento das áreas suscetíveis a processos geológicos e hidrológicos**, e estabeleceram diretrizes para a ocupação segura e sustentável do solo.

A carta irá auxiliar a Prefeitura de Jundiaí nas atividades de planejamento e gestão territorial, assim como na elaboração e revisão do plano diretor municipal, entre outros. No caso do Plano Municipal de Redução de Riscos, o documento contém o mapeamento, a setorização de áreas de risco e as indicações das intervenções necessárias para a sua redução em assentamentos precários na cidade.

Esse plano irá orientar as ações de proteção e defesa civil, bem como as intervenções estruturais e não estruturais que devem ser realizadas para fins de redução de risco nas áreas mapeadas.

IPT apoia pequenos municípios – Fomenta 2025

Entre os dias 21 e 24 de outubro, o IPT participou do **“Fomenta 2025”**, evento promovido pela Associação dos Municípios de Médio e Pequeno Porte do Estado de São Paulo (**AMPPESP**), na cidade de Águas de São Pedro.

Na ocasião, foi assinada uma **parceria entre o IPT, a agência Desenvolve SP e municípios paulistas**. A iniciativa visa acelerar obras públicas de infraestrutura e impulsionar o desenvolvimento regional com tecnologia e inovação.

Considerado um dos maiores encontros voltados à gestão pública municipal, reúne gestores, autoridades, lideranças técnicas e representantes da sociedade civil e do setor privado. O evento foi concebido como um espaço de debate, capacitação e integração, favorecendo a **troca de experiências e a apresentação de soluções para os desafios enfrentados pelos municípios**.

A participação do IPT no ‘Fomenta 2025’, que teve como tema central “Finanças municipais: a hora da superação”, reforçou o **papel do Instituto no apoio aos municípios paulistas**. Suas competências multidisciplinares permitem **oferecer soluções tecnológicas, conhecimento técnico e inovação** para transformar projetos de infraestrutura em resultados concretos que **melhorem a vida da população local**.

Participaram do evento o diretor-presidente do IPT, Anderson Correia; o



presidente da AMPPESP, José Adinan Ortolan; o prefeito de Águas de São Pedro, João Victor Barboza; o secretário de Justiça e Cidadania, Fábio Prieto; o secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena; o deputado Itamar Borges; o secretário-adjunto de Assuntos Federativos, Gerson Bittencourt; o subsecretário de Desenvolvimento, José Police Neto; o gerente de Assuntos Federativos da Presidência da República, Jaderison Braga; o diretor de Relações Institucionais da TV Cultura, Jorge Damião; o presidente do Centro Paula Souza, Clóvis Dias; e representantes do Sebrae-SP, Undime, Programa Nacional em Governança Pública Pronagov, AMITESP - Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo e ABM.



Cidades Resilientes a Inundações

A **FAPESP** anunciou a criação de 34 novos **Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCDs)**, totalizando um investimento de **R\$ 256 milhões** em pesquisas orientadas a problemas específicos, de interesse social ou econômico do Estado de São Paulo. Um deles é o **CCD Cidades Resilientes a Inundações**, que terá como instituição sede o IPT. O CCD Cidades Resilientes a Inundações

terá como missão desenvolver soluções científicas, tecnológicas e urbanísticas para **mitigar os impactos socioambientais e econômicos das inundações urbanas no estado de São Paulo**, com foco inicial na Região Metropolitana de São Paulo. Os problemas enfrentados – como aumento da frequência de eventos extremos, vulnerabilidades territoriais e ausência de ferramentas preditivas eficazes – exigem uma abordagem transdisciplinar e inovadora.

O projeto propõe a criação e operação de gêmeos digitais urbanos (representações digitais dinâmicas e conectadas ao mundo real por meio de dados e modelos integrados) como ferramentas centrais para prever, simular e mitigar eventos hidrológicos extremos.

A pesquisa será organizada em quatro dimensões temáticas: (i) Clima, com foco em radar meteorológico, bancos de dados de sistemas precipitantes e algoritmos de nowcasting; (ii) Modelagem Hidrodinâmica e Preditiva, que

combina modelagens físicas com IA para previsão de inundações; (iii) Modelos Generativos Multimodais para Gêmeos Digitais Urbanos, com foco na síntese de dados e desenvolvimento de modelos fundacionais e pipelines computacionais; (iv) Redesenho Urbano, voltado à aplicação de infraestrutura verde e soluções baseadas na natureza, com apoio de modelagem paramétrica.

O CCD terá como **instituições públicas parceiras** a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo; a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo; a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos; a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação de São Paulo e a SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo, além de contar com parcerias da iniciativa privada como a Bentley Systems e a MMF Projetos de Infraestrutura, por exemplo. Novas parcerias são esperadas no decorrer da operação do centro.

Prevenção a eventos climáticos

O **Governo do Estado de São Paulo** anunciou a instalação do **Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC)**, que vai acompanhar e monitorar a implementação da estratégia do estado na **prevenção e enfrentamento a eventos climáticos extremos**. O CEMC terá composição tripartite, com representantes do **governo estadual, dos municípios e da sociedade civil**.

O conselho terá a missão de acompanhar e monitorar a implementação da estratégia climática do estado. A prioridade é reduzir as emissões de gases de efeito estufa e tornar as **cidades paulistas mais resilientes a desastres** provocados por grandes inundações, desliza-



mentos, incêndios florestais e estiagem prolongada, entre outros. As Secretarias da Casa Civil e **Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo** lideram a iniciativa.

De caráter consultivo, o conselho é composto por 18 membros, divididos entre governo, sociedade civil e municípios. Entre os membros do governo fazem parte, além das duas secretarias citadas, a **Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo**, a **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo**, a **Secretaria de Agricultura e Abastecimento**, a **Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos**, a Secretaria da Saúde e a Defesa Civil do Estado de São Paulo.

Já entre os municípios estão as regiões metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista e a Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (**Anamma Nacional**). Representando a sociedade civil, foram convidadas organizações socioambientais com atuação na área de mudanças climáticas, universidades públicas paulistas e a **Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**.

Durante o evento, também foi anunciado um chamamento público da **Fundação Florestal** para selecionar projetos de coleta de sementes de espécies nativas nas Unidades de Conservação estaduais. A iniciativa faz parte da estratégia do Governo de São Paulo para promover a **recuperação florestal** no estado utilizando vegetação nativa, inclusive espécies ameaçadas de extinção.

Um catálogo de 200 espécies de árvores nativas das unidades de conser-



vação estará disponível no site da fundação, para direcionar o trabalho dos interessados na coleta de sementes.

Estiveram presentes na cerimônia pelo IPT a Diretora Financeira e de Planejamento, **Natália Neto Pereira Cerize**, o diretor técnico da Unidade Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente, **Fabício Mirandola**, as pesquisadoras **Larissa Felicidade Demarco e Alessandra Corsi** e a assessora executiva **Naila Meschini**. A diretora do IPT teve a oportunidade de conversar com o governador sobre a atuação do Instituto na área, incluindo energias alternativas.

MEIO-AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Proposta de cooperação técnica com Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Em outubro, o IPT participou de reunião com a secretária de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Júlia Cruz, em Brasília. Atendendo a convite do MDIC, o IPT apresenta propostas de cooperação técnica.

O encontro teve como objetivo aprofundar o diálogo institucional e discutir possibilidades de parceria estratégica



para o **fortalecimento da indústria nacional**, com ênfase no setor químico, no adensamento de cadeias produtivas e no desenvolvimento da cadeia de terras raras, considerada essencial para a **transição energética e a indústria de tecnologias avançadas**.

O IPT apresentou suas competências técnicas e principais projetos de inovação, com destaque para o apoio tecno-

lógico a empresas e governos em temas como sustentabilidade, descarbonização, economia verde e materiais críticos. Também foram debatidos desafios para impulsionar o desenvolvimento industrial brasileiro com base em ciência, tecnologia e inovação.

Participaram também, pela Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria o diretor do Departamento

de Bioindústria e Insumos Estratégicos da Saúde, Raphael Rocha Gouvêa; o coordenador-geral de Bioindústria, José Ricardo Ramos Sales; e o coordenador-geral de Insumos Estratégicos da Saúde, Gabriel Damasco do Vale. Pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), além do presidente Anderson Correia, a diretora de Finanças e Planejamento Natália Neto Pereira Cerize.

IPT e a descarbonização da mobilidade

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas se tornou membro do **Acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil (Instituto MBC Brasil)**. Promover descarbonização da mobilidade no Brasil, a partir do transporte rodoviário, mas não só, é tornar o país mais sustentável. Para o IPT é muito importante estar alinhado a este movimento, respondendo assertivamente a questões de empresas nacionais preocupadas com a redução das emissões de CO₂ e buscando soluções essencialmente brasileiras.

As equipes de diversas áreas técnicas do Instituto poderão ampliar o leque de

contribuições envolvendo outras capacitações.

Com o apoio técnico e científico do IPT, o Acordo de Cooperação ganha mais um aliado estratégico para expandir iniciativas que contribuam na **transição para um modelo de mobilidade eficiente e alinhado aos compromissos ambientais globais**.

O acordo, segundo seus idealizadores, reúne todo o setor da mobilidade comprometido com a neutralidade tecnológica em um ambiente colaborativo para enfrentar os **desafios da descarbonização de modo inclusivo e justo**.

Projeto Tramppo

O Projeto Tramppo foi desenvolvido em parceria com a empresa Tramppo Comércio e Reciclagem de Produtos Industriais, especializada na destinação ambientalmente correta de lâmpadas, com foco na reciclagem de lâmpadas LED. O projeto teve como objetivo o **desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para ampliar a eficiência e a sustentabilidade dos processos de reciclagem desse tipo de resíduo**.

Como principal resultado, foi criada uma nova rota tecnológica voltada ao desmantelamento e à separação física de materiais recicláveis presentes em lâmpadas tubulares e de bulbo, combinada ao desenvolvimento de equipamentos



específicos para o corte de terminais. Essa abordagem inovadora permitiu aprimorar a recuperação de materiais e agregar valor ao processo de reciclagem, contribuindo para **práticas mais sustentáveis de gestão de resíduos**.

O projeto recebeu recursos da **Embrapii e da Fapesp** e resultou no depósito de duas patentes entre os parceiros, associadas ao conceito de **mineração urbana**, evidenciando a capacidade do IPT de gerar inovação tecnológica com

proteção intelectual e potencial de aplicação industrial. A iniciativa reforça a atuação do Instituto na promoção de soluções alinhadas à **economia circular e à sustentabilidade ambiental**, em parceria com o setor privado.

COP30

O IPT teve uma atuação marcante na COP30 Brazil, realizada em Belém (PA) entre 10 e 21 de novembro. A delegação, composta por nove profissionais de cinco áreas, participou de oito painéis nas agendas de **ciudades de baixo carbono, bioeconomia, energia, desastres climáticos e inovação tecnológica**, em espaços oficiais como a Blue Zone e a Green Zone, e eventos paralelos pela cidade, como a Agrizone.

Entre os destaques, esteve o painel 'Cidades de Baixo Carbono: Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade', apresentado pelo IPT no Pavilhão Brasil da Zona Verde, que **reuniu representantes do governo, municípios, setor privado e organizações internacionais para debater mobilidade, resíduos, financiamento e resiliência urbana**.

A atuação do IPT Amazônia também teve destaque com participação em quatro painéis sobre bioeconomia e cadeias produtivas da biodiversidade.

Na agenda de energia, IPT participou do Hydrogen Day Experience, pautando as conexões entre ciência, indústria e transição energética. Na pauta de

Adaptação, o instituto organizou o painel 'Gestão de Desastres Climáticos', discutindo soluções integradas para monitoramento, alerta precoce, urbanismo resiliente e cooperação internacional do sul global.

Na pauta inovação, a organização contribuiu com o painel 'Panorama DeepClimate Brazil', destacando o papel das ICTs, das deeptechs climáticas e do programa IPT Open.

No campo da cooperação internacional, o IPT ainda acompanhou as negociações do Belém Technology Implementation Programme (BTIP), firmou um memorando de entendimento com a South African Local Government Association (SALGA) e fez diversos contatos estratégicos, ampliando oportunidades para novas parcerias de cooperação científica e tecnológica.

A participação na COP30 reforça o compromisso do IPT com um futuro mais sustentável, por meio do desenvolvimento tecnológico para **enfrentar a emergência climática e apoiar o Brasil rumo a uma economia de baixo carbono**.



A APLICAÇÃO DA CTI NA SAÚDE E O BEM-ESTAR DO PAÍS

Terapia gênica contra a psoríase

Em outubro, o IPT iniciou as atividades do projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) denominado Nanocarreadores para Terapia Gênica, que tem como objetivo principal mapear novos alvos para o **desenvolvimento de uma formulação farmacêutica para tratamento da doença psoríase, em parceria com a IBB (Indústria Brasileira de Bionanotecnologia) e a EMBRAP II - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial.**

A pesquisa do IPT está direcionada para o desenvolvimento de formulação com ênfase na encapsulação de material genético e com foco na utilização de tecnologias como os sistemas de nanocarreadores, visando a permeação celular para o silenciamento gênico.

Terapia gênica é o tratamento de doenças baseado na transferência de material genético. Em sua forma mais simples, a terapia gênica consiste na inserção de genes funcionais em células com genes defeituosos, para substituir ou complementar esses genes causadores de doenças.

A maioria das tentativas clínicas de terapia gênica atualmente é para o tratamento de doenças adquiridas, como neoplasias malignas e doenças cardiovasculares, mais do que para doenças hereditárias – no caso da psoríase, uma doença autoimune, ocorre um desequilíbrio imunológico, e a doença se manifesta, na maior parte dos indivíduos, entre os 20 e 40 anos.





Assinatura de projeto para tratar glioblastoma com o vice-presidente Geraldo Alckmin em Brasília

Em maio, foi dado um passo importante no **tratamento do glioblastoma – que é o tumor de cérebro**. O presidente em exercício, **Geraldo Alckmin**, recebeu em seu gabinete, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o diretor-presidente Anderson Correia e a diretora de Finanças e Planejamento Natália Neto Pereira Cerize, do IPT; Caio Perecin, do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) e do IPT; **Vahan Agopyan**, secretário de Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, e o reitor da USP - Universidade de São Paulo **Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.**

O objetivo foi a assinatura preliminar de projeto aprovado em edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), para estudo de uma nova terapia para tratamento do glioblastoma. **O projeto prevê parceria entre o IPT, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, e o CBA, sendo gerido pela Fundação de Apoio ao IPT (FIPT).**

Também haverá parceria e recursos da Abluo, empresa do grupo Cecil, especializada em soluções no campo da nanotecnologia. Será desenvolvida uma formulação nanoestruturada envolvendo além da própria empresa, o IPT e o CBA, para veicular uma terapia gênica de tratamento do glioblastoma.

Outro fato relevante é que neste edital Finep está previsto o **desenvolvimento da tecnologia atendendo ao Sistema Único de Saúde, o SUS**. Assim, esta nova terapia poderá ampliar a possibilidade de tratamento do glioblastoma em todo o território nacional.

Esta pesquisa ganha nova dimensão em conjunto com projeto, em execução, junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para medicina de precisão em glioblastoma. Serão estudadas as mutações tumorais e a resistência ao tratamento atual. Para isto, a parceria com a área da neurocirurgia é estratégica e avança rapidamente nesta frente de trabalho.

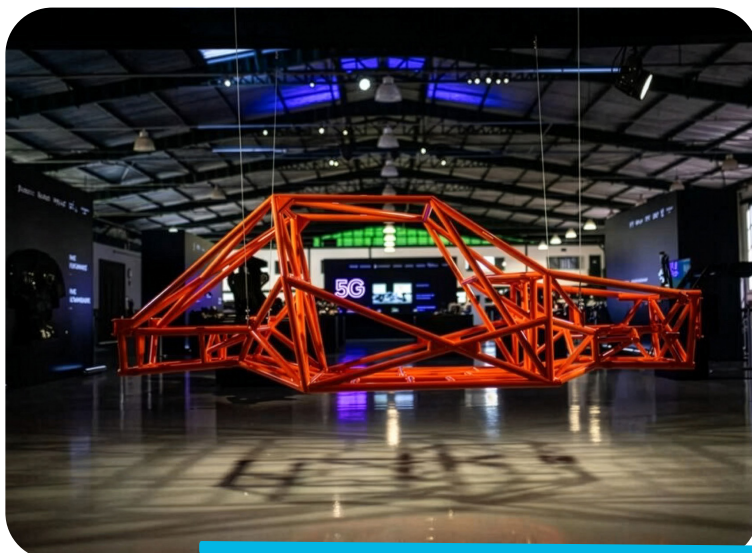
VEÍCULOS DE ALTO DESEMPENHO

Projeto Stock Car

O Projeto Stock Car foi desenvolvido com foco na análise de projeto e de manufatura de componentes veiculares destinados à nova geração de veículos de competição da Stock Car Brasil. A iniciativa envolveu a aplicação de materiais de alto desempenho, tanto importados quanto nacionais, com o objetivo de **aprimorar características estruturais, reduzir massa e elevar o desempenho dos veículos**.

Como resultado, o projeto possibilitou uma redução de aproximadamente 200 kg no peso dos carros, além de uma melhoria de desempenho de até 6 segundos por volta em relação à geração anterior dos veículos. Esses ganhos técnicos refletem a capacidade do IPT de aplicar engenharia avançada e ciência dos materiais em soluções de alta complexidade, com impacto direto na performance automotiva.

O projeto contou com recursos da ordem de R\$ 7,7 milhões e teve efeitos que extrapolam o desenvolvimento do produto final, contribuindo para o **fortalecimento de toda a cadeia produtiva de veículos de alto desempenho, a geração de novos empregos e a capacitação e formação de pessoal especializado**. A iniciativa demonstra o papel do IPT como parceiro estratégico da indústria nacional na incorporação de inovação e tecnologia de ponta.





INVESTIMENTO EM IA



Criação do Materl.A. – Centro de Desenvolvimento de Materiais Avançados Assistido por Inteligência Artificial.

O IPT foi contemplado pela FINEP, órgão do Governo Federal vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, no edital Centros Temáticos, que destinará R\$ 494,7 milhões a 37 ICTs brasileiras. No Eixo Transformação Digital, o IPT receberá R\$ 14,3 milhões para implantar o **Materl.A. – Centro de Desenvolvimento de Materiais Avançados Assistido por Inteligência Artificial**.

O novo centro temático do IPT tem como propósito **acelerar a descoberta e o desenvolvimento de materiais avançados por meio da integração entre ciência de dados, modelagem computacional e experimentação física**. O Materl.A. reunirá pesquisadores e técnicos das Unidades de Materiais Avançados e Tecnologias Digitais, consolidando um ambiente interdisciplinar e altamente tecnológico.

Materiais avançados são todos aqueles que apresentam melhorias em relação aos materiais tradicionais e são essenciais

para a fabricação de produtos de alta tecnologia, buscando desempenho superior e propriedades únicas.

O Centro Materl.A. atua em quatro frentes principais:

- Descoberta digital – uso de IA para prever propriedades de novos materiais;
- Testbeds inteligentes – integração de sensores e modelagem física;
- Aplicações inovadoras – novos mercados e usos industriais;
- Processos inteligentes – gêmeos digitais e IA para otimização produtiva.

O desafio é desenvolver ferramentas inovadoras que revolucionem a criação de soluções em materiais, reduzindo tempo e custos de P&D e aumentando a competitividade industrial brasileira.

GOVERNANÇA ESTRATÉGICA

O IPT deu um passo relevante no fortalecimento de sua governança estratégica com o estabelecimento do **Conselho de Orientação Estratégica**. A construção desse colegiado, marca um avanço institucional ao ampliar os espaços de reflexão estratégica e diálogo qualificado sobre os rumos do Instituto nos médio e longo prazos.

O Conselho de Orientação Estratégica é um órgão de caráter consultivo, instituído com a finalidade de **apoiar a alta direção do IPT na análise de cenários, na discussão de tendências e no aconselhamento estratégico, contribuindo para o posicionamento do Instituto frente aos desafios e oportunidades da ciência, tecnologia e inovação no Brasil e no Estado de São Paulo**. A atuação dos conselheiros é exercida de forma não remunerada, reforçando o caráter público,

colaborativo e institucional do colegiado. O Conselho reúne **lideranças de reconhecida trajetória nos setores público e privado**, o que confere diversidade de visões, experiências e perspectivas estratégicas às discussões, enriquecendo o processo decisório e a formulação de diretrizes de longo prazo para o Instituto.





A primeira reunião do Conselho de Orientação Estratégica, realizada em 13 de outubro de 2025, marcou oficialmente o início de suas atividades. Na ocasião, os novos membros foram recepcionados pelo **vice-governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth**, e pela Diretoria Executiva do IPT, simbolizando a relevância atribuída pelo Governo do Estado à retomada desse espaço de orientação estratégica. O Conselho conta com a presidência de **Vahan Agopyan**, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, e com a vice-presidência de **Natália Resende Andrade Ávila**, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Integram ainda o colegiado **Anderson Ribeiro Correia**, diretor-presidente do IPT; **Carlos José Bastos Grillo**, da WEG; **Luis Carlos Affonso**, da Embraer; **Mario Araújo Alencar Araripe**, da Casa dos Ventos; **Nelson de Almeida Prado Hervey Costa**, do Sebrae-SP; e **Roberto Sallouti**, do BTG.

A composição do Conselho de Orientação Estratégica reflete a convergência entre governo, setor produtivo e instituições de apoio ao desenvolvimento, alinhando-se à missão do IPT de atuar como agente estratégico de inovação e desenvolvimento tecnológico. Ao reunir representantes de setores como energia, indústria, finanças, empreendedorismo e políticas públicas, o colegiado amplia a capacidade do Instituto de antecipar tendências, avaliar riscos e identificar oportunidades estratégicas para sua atuação futura. O estabelecimento desse Conselho em 2025 reforçou o **compromisso do IPT com boas práticas de governança, transparência e planejamento** de longo prazo, contribuindo para qualificar suas decisões estratégicas e para consolidar sua posição como **referência nacional em ciência, tecnologia e inovação a serviço da sociedade**.

CONEXÃO CTI E NEGÓCIOS

Lançamento da “Pulsar Expo IPT”

No período de 27 a 30 de outubro, realizou-se a ‘**Pulsar Expo IPT**’ de 2025, na sede do instituto. Trata-se de uma feira para **aproximar e conectar ciência e tecnologia, sociedade, indústria e governos com o futuro**.

A ‘Pulsar Expo IPT’ é uma excelente oportunidade para empresas, de todos os portes, e profissionais fazerem as conexões necessárias com ciência, tecnologia e inovação.

Cada dia tratou de um tema específico:

- Dia 27/10 – Infraestrutura, habitação e urbanização;
- Dia 28/10 – Mobilidade e Logística inteligentes;
- Dia 29/10 – Energias do futuro;
- Dia 30/10 – Bioinovação, saúde e sustentabilidade.



1.172 visitantes em 04 dias de evento

Na semana de 27 a 30 de outubro de 2025 aconteceu a 1ª feira de negócios do IPT, a **Pulsar Expo IPT**

INOVAÇÃO E NOVOS MERCADOS

O ano de 2025 foi importante para o amadurecimento do programa **IPT Open**, com a revisão do posicionamento estratégico, do portfólio de atividades e de aspectos de governança.

IPT Open é o orquestrador do ecossistema de inovação do IPT. Como tal, tem como papel **auxiliar a criação e operação de novos modelos de negócios e construir parcerias para inovação** que conectem as competências técnicas do IPT com os diversos atores do ecossistema, incluindo outras ICTs, associações, fomento, startups e governo. A partir deste posicionamento geral, foram definidas as novas verticais de atuação do IPT Open.

Os **Centros de inovação** permanecem como peça central no portfólio. Atualmente, há 6 empresas instaladas no campus (Google, Intel, Vale, WEG, Cecil, Tupy), e estão em negociação o ingresso de 4 novas empresas.





Foram revistos alguns documentos estruturantes do programa, tais como o modelo de plano de trabalho e formulário de prestação de contas; houve a recomposição da comissão de P&D; e revisão de alguns processos visando aprimorar a governança do programa. Houve ainda a proposição de um novo modelo de parcerias entre o IPT e as associações de empresas que hoje possuem escritório no campus principal do Instituto.

Outra vertical de atuação é a **Aceleração e Incubação de Startups**. Nesta vertical, podemos destacar a parceria com o programa Sebrae for startups, vigente desde 2022, que se desdobra em duas frentes: os programas Start bio e Start ia, que visam acelerar o desenvolvimento das tecnologias de startups de biotecnologia e inteligência artificial, e os Bootcamp Start Deeptech, que visam capacitar empreendedores em estágios iniciais ou que pretendem criar suas *startups* de base científica. Ao todo, 99 *startups* foram atendidas nos programas do Sebrae no ano de 2025. Em outra frente, a OpenTech, incubadora e aceleradora do IPT, iniciou a execução de um projeto financiado pelo Sistema Paulista de Ambientes de Inovação, visando consolidar a metodologia da incubadora e promover a articulação com outros ambientes de inovação do Estado de São Paulo, além de ter submetido e aprovado um projeto para a criação de um programa de *softlanding* de startups estrangeiras que queiram se instalar no país.

Os **Programas de Inovação Aberta** de conexão entre startups empresas, em especial startups deeptech, também foram incluídos no portfólio do IPT Open. Por meio destes programas, o IPT seleciona e **conecta startups e grandes empresas para a solução de desafios específicos ou para explorar possibilidades de aplicação de tecnologias disruptivas**. Além da conexão, o IPT auxilia as startups no processo de desenvolvimento de sua solução, aumentando a chance de sucesso da parceria entre a startup e grandes empresas.

Por fim, houve a revisão do formato dos **Hubs de inovação**, que agora assumem o caráter de **redes cooperativas focadas em temas tecnológicos específicos**. Nestes casos, o IPT atua como um orquestrador da rede de parceiros, cuidando de aspectos de governança e criação de proposta de valor conjunta com os parceiros, de forma a acelerar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias, incluindo aspectos regulatórios associados às inovações. O IPT Open atuou também como um **facilitador de parcerias entre o IPT e importantes associações setoriais, como a Associação Brasileira de Embalagens (ABRE) e a Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED)**, parcerias que devem se desdobrar em ações ao longo de 2026.



NOVAS PARCERIAS

Cooperação com o Exército Brasileiro

Em março, foi assinado um protocolo de intenções no Palácio dos Bandeirantes – com participação do governador **Tarcísio Freitas** – entre Exército Brasileiro, por intermédio do seu Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), e o Governo do Estado de São Paulo. O objetivo foi **ampliar parcerias nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação**. A iniciativa, na avaliação do DCT, favorece um ambiente colaborativo para o **desenvolvimento de projetos que envolvem tanto o setor público quanto o militar, alinhando interesses institucionais e políticas nacionais de defesa**.

Além da assinatura do protocolo de intenções, realizou-se uma reunião entre o DCT e a Casa Civil do Estado de São Paulo, representada pelo secretário executivo Fraide Sales. O encontro teve as participações do secretário de Ciência,



Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, **Vahan Agopyan**, do diretor-presidente do IPT, Anderson Correia, da diretora Financeira e de Planejamento, Natália Neto Pereira Cerize Cerize, e do presidente da FAPESP, Marco Antônio Zago. Três universidades paulistas foram representadas pelos respectivos reitores: Carlos Gilberto Carlotti Júnior (USP - Universidade de São Paulo), Antonio José de Almeida Meirelles (Universidade Estadual de Campinas) e Maysa Furlan (Unesp).

O Exército Brasileiro foi representado no ato pelos generais Achilles Furlan Neto, chefe do DCT; Armando Morado Ferreira, chefe de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do DCT; e Juraci Ferreira Galdino, comandante e



reitor do Instituto Militar de Engenharia. Entre as iniciativas de pesquisa e inovação na região, há o planejamento para a **implantação de um Centro Tecnológico em Defesa no Estado**, a aceleração de Pesquisa e Desenvolvimento de tecnologias disruptivas, a exploração da dualidade tecnológica e a realização de pesquisas voltadas ao planejamento de longo prazo do Exército (Força 40).

Mobilidade inteligente - Cooperação com a THI na Alemanha

IPT assina termo de cooperação com a **THI - Universidade Técnica de Ingolstadt (Technische Hochschule Ingolstadt)**, na Alemanha.

O objetivo é promover o **desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa em mobilidade inteligente, segura e sustentável**. A parceria envolve a colaboração entre os centros IA Motion e Carissma - Center of Automotive Research on Integrated Safety Systems, da THI, e o Centro de Mobilidade que o IPT está articulando, voltado a soluções aplicadas aos **desafios da mobilidade urbana e automotiva**.

O acordo foi assinado por Anderson Correia, diretor-presidente do IPT, e o reitor da THI Walter Schober. Representaram a THI no ato Alessandro Zimmer e Magdalena Muhldorfer, do centro IA-Motion, e pelo IPT a diretora de Tecno-

logias Digitais, Maria Cristina Machado Domingues, e o pesquisador Sérgio Dela Antonio da unidade de Energia. Segundo Cristina, a cooperação abre novas perspectivas para o intercâmbio de conhecimento, desenvolvimento de tecnologias e fortalecimento de parcerias estratégicas entre as instituições na área de transportes e mobilidade.

O ato em prol da cooperação ocorreu no período da 'Fapesp Week Germany', na Freie Universität Berlin. A realização do evento foi conjunta entre a Fundação Alemã de Amparo à Pesquisa (Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG) - German Research Foundation) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O objetivo é reforçar a conexão entre pesquisadores paulistas e alemães e promover parcerias.

GESTÃO DE PESSOAS E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

Em 2025, IPT realizou avanços relevantes na gestão de pessoas e na eficiência administrativa, com impactos diretos na **sustentabilidade operacional, na qualidade dos serviços de apoio e no uso responsável dos recursos públicos**. As ações desenvolvidas tiveram como eixo a integração entre equipes, a modernização de processos e a valorização das pessoas, com resultados mensuráveis ao longo do ano.

No âmbito da infraestrutura e da gestão do campus, foram implementadas iniciativas voltadas à **eficiência energética, à modernização de edificações e à racionalização do uso dos espaços**. As ações de gestão administrativa resultaram em uma **economia de, aproximadamente, R\$ 766 mil**, nas despesas de manutenção e conservação. Também foram conduzidos projetos de mapeamento integrado do campus e de ocupação mais eficiente



das áreas disponíveis, além da modernização de sete edificações, adequadas às exigências de segurança do Corpo de Bombeiros. Complementarmente, foram adotadas medidas para padronização de mobiliário e implantação de infraestrutura voltada ao bem-estar, como a trilha de caminhada, contribuindo para a melhoria do ambiente institucional.

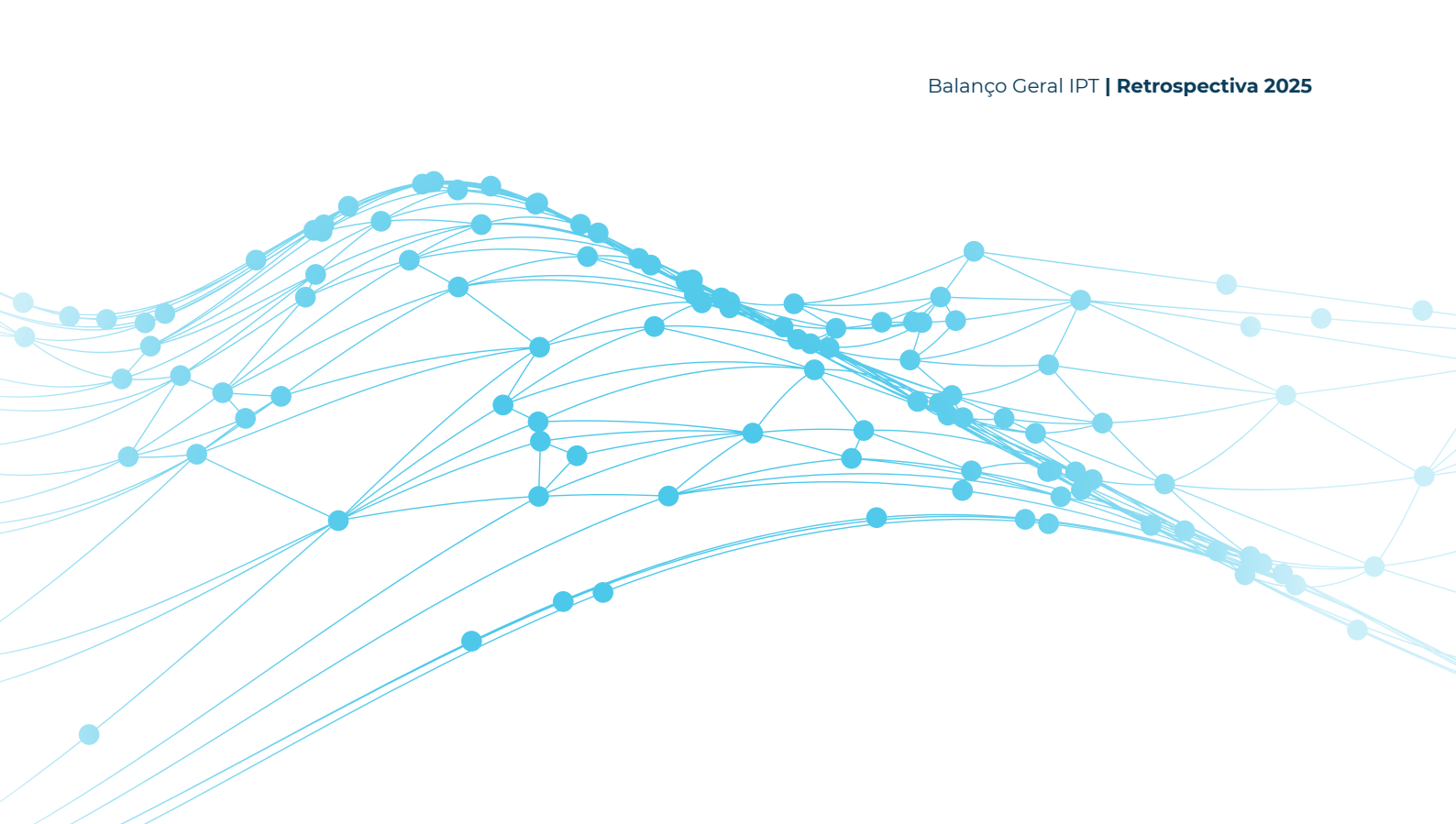
Na gestão administrativa, o IPT avançou na modernização de seus processos de compras, contratações e gestão patrimonial. Destacam-se a implementação da primeira Ata de Registro de Preços para obras, a realização da primeira dispensa de licitação por meio do sistema Compras.gov e a revisão do Regulamento de Licitações, ampliando a agilidade, a padronização e a segurança jurídica dos processos. Em 2025, o Instituto realizou também seu **primeiro leilão de bens inservíveis, envolvendo sucatas, veículos e equipamentos, o que resultou na arrecadação de R\$ 459 mil** e contribuiu para a racionalização do uso de ativos. A adoção de instrumentos de contratação, como Atas de Registro de Preços para manutenção, reduziu de forma significativa os prazos para a execução de obras e serviços.

Na área de tecnologia da informação, os esforços concentraram-se no **fortalecimento da segurança digital, na modernização de sistemas críticos e na melhoria do atendimento aos usuários**. Foram realizados investimentos em segurança cibernética, com a **retomada das atividades do Comitê de Segurança da Informação** e a refatoração de sistemas legados considerados críticos para a operação do Instituto. Sistemas relacionados à gestão de ativos e à aprovação de viagens foram apri-

morados, e a implantação de **telefonia baseada em VoIP gerou uma redução de aproximadamente 90%** nos custos desse serviço. Ao longo do ano, foram registrados **mais de 11 mil atendimentos técnicos, com 94% de satisfação na avaliação dos usuários**.

No campo da gestão de pessoas, o IPT avançou no fortalecimento da cultura organizacional e no desenvolvimento de seus profissionais. **A Pesquisa de Clima Organizacional trouxe como destaque a evolução positiva no indicador de relações interpessoais**. Foram consolidados e ampliados programas de mentoria, promovendo a troca de conhecimento entre profissionais com diferentes níveis de experiência, além de iniciativas de capacitação em *feedback* para lideranças. Em 2025, o **Instituto implantou seu primeiro projeto-piloto de plano de sucessão**, voltado à preparação de profissionais para posições de liderança, contribuindo para a continuidade e a sustentabilidade institucional. O IPT promoveu ações de engajamento, como três maratonas institucionais, que reuniram mais de 360 participantes.

Essas iniciativas permitiram ao IPT encerrar 2025 com processos administrativos mais ágeis, maior eficiência operacional e equipes mais preparadas e engajadas, **fortalecendo a base institucional necessária para sustentar suas atividades estratégicas e ampliar sua capacidade de atendimento à sociedade, ao governo e ao setor produtivo**.



BALANÇO GERAL IPT



Planejamento Estratégico

Em 2025, o IPT estruturou seu Planejamento Estratégico anual como instrumento de apoio à execução das **prioridades institucionais e ao cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do plano plurianual (PPA) do Governo do Governo do Estado de São Paulo**. Esse planejamento orientou a atuação interna do Instituto, organizando projetos, indicadores e metas voltados ao fortalecimento de suas capacidades organizacionais e à sustentação das entregas realizadas à sociedade, ao governo e ao setor produtivo.

O planejamento de 2025 foi construído a partir de **quatro pilares estratégicos: Pessoas, Gestão, Redes Potencializadoras e Sustentabilidade Econômica**. Esses pilares refletem os principais vetores internos necessários

para viabilizar a agenda externa do IPT. Para cada pilar, foram definidos objetivos estratégicos e indicadores mensuráveis, permitindo acompanhar o desempenho institucional de forma estruturada e orientada a resultados. **Os indicadores e metas institucionais não substituem os indicadores do PPA, mas atuam de forma complementar**, qualificando a gestão interna e assegurando que o Instituto disponha de equipes capacitadas, processos eficientes, articulações estratégicas e sustentabilidade financeira compatíveis com seu papel como instrumento estratégico do Governo do Estado de São Paulo. Em 2025, o acompanhamento sistemático desses indicadores permitiu direcionar esforços, priorizar iniciativas e consolidar avanços relevantes nas dimensões organizacionais mais críticas para a atuação do IPT.

A Tabela 1, a seguir, apresenta alguns dos principais destaques em relação aos indicadores institucionais do Plane-

jamento Estratégico de 2025, com suas respectivas metas e resultados alcançados no exercício.

Tabela 1 - Resultados e metas dos principais indicadores do Planejamento Estratégico 2025

INDICADOR	META	RESULTADO
Recursos contratados por empresas do IPT Open	R\$ 1,0 milhão	R\$ 8,2 milhões
Receita em outros estados	R\$ 57,1 milhões	R\$ 115,6 milhões
Receita em outros países	R\$ 1,0 milhão	R\$ 1,1 milhão
Receita com clientes recorrentes	R\$ 110,0 milhões	R\$ 140,8 milhões
Receita com órgãos públicos no Estado de SP	R\$ 20,0 milhões	R\$ 24,2 milhões
Parcerias com órgãos públicos, políticas públicas	25	49
Índice de satisfação de clientes internos (escala 0-10)	8	9,3
Net Promoter Score (NPS)	75	87
Número de projetos com mais de 2 atores	5	5
Nível de maturidade da Segurança da Informação	25%	54%
Qualificação da mão de obra (anos de estudo em educação superior)	5,5	5,7

O desempenho observado nesses indicadores evidencia a coerência entre o fortalecimento interno do Instituto e os resultados públicos entregues ao longo de 2025. **Ao investir simultaneamente em pessoas, gestão, articulação em redes e sustentabilidade econômica,**

o IPT consolidou as bases organizacionais necessárias para cumprir as metas pactuadas no PPA, ampliar sua capacidade de inovação e sustentar, de forma consistente, sua atuação como agente estratégico do Governo do Estado de São Paulo.

Metas e resultados

O IPT atuou em 2025 como gestor e executor do **Programa 4808** – Inovação e Tecnologia para Instituições Públicas e Privadas, componente do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo do Estado de São Paulo. Esse programa tem por objetivo **desenvolver e implementar novas soluções e serviços tecnológicos que atendam problemas reais de instituições públicas e privadas**, com vista ao aumento da competitividade das empresas e à melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A execução dos compromissos assumidos neste programa reflete o papel estratégico do IPT como agente de inovação ao integrar competências técnico-científicas à realidade das necessidades públicas e produtivas do Estado. **O cumprimento das metas do PPA em 2025 demonstra de forma clara a capacidade do Instituto de transformar**

diretrizes de governo em resultados concretos e mensuráveis.

Atingir as metas do PPA em 2025 também **evidencia a coerência entre as prioridades definidas no planejamento institucional do IPT e os compromissos públicos assumidos no âmbito do PPA**. Os indicadores internos de desempenho, estabelecidos no Planejamento Estratégico de 2025, foram alinhados a essas diretrizes e orientaram a gestão e a execução das atividades e projetos ao longo do ano, contribuindo para o alcance dos resultados pactuados externamente. Essa conexão demonstra que, mesmo em um ambiente de gestão complexo, o **Instituto possui maturidade para articular seus instrumentos internos de governança com os compromissos públicos previstos no ciclo de planejamento governamental.**

Grandes Números IPT

Atendimentos a órgãos públicos

164

Documentos técnicos emitidos

17.356

Clientes atendidos pelo IPT

3.058

Nota de satisfação dos clientes (NPS)

87
zona de excelência

Recursos atraídos para projetos de inovação

R\$ 215,2 milhões

Startups impactadas

99

Sustentabilidade econômica

Em 2025, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em conjunto com sua Fundação de Apoio (FIPT), alcançou um patamar de **R\$ 213,5 milhões em faturamento**, consolidando avanços expressivos em sua sustentabilidade financeira e reafirmando a solidez do modelo de gestão adotado.

O Instituto registrou, em 2025, um **resultado contábil positivo de R\$ 4,4 milhões e EBITDA de R\$ 3,2 milhões**.

Esse desempenho econômico-financeiro evidencia uma trajetória consistente de crescimento com **elevada eficiência na alocação de recursos**. Enquanto as receitas apresentaram **crescimento da ordem de 6,8%**, comparado ao ano anterior, configurando crescimento real quando considerada a inflação do período, o grupo de **custos e despesas cresceram apenas 0,68%**, em ritmo dez vezes inferior. Esse diferencial expressivo demonstra uma **gestão responsável e eficaz**, orientada ao equilíbrio fiscal, à otimização dos gastos e à ampliação da capacidade de investimento institucional.

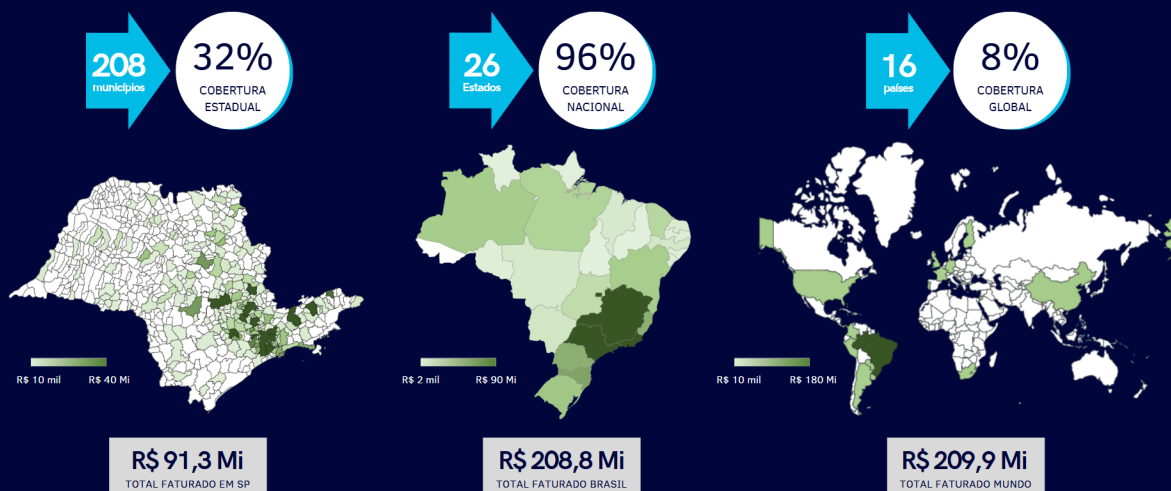
Esse cenário positivo refletirá no Programa de Participação nos Resultados para os empregados, marco relevante que reconhece o engajamento das equipes e reforça uma **cultura organizacional orientada a resultados**, mérito e valorização das pessoas. A sustentabilidade financeira alcançada também se traduz na capacidade de manter e ampliar uma atuação territorial ampla e capilar. Em 2025, o **IPT esteve presente em 269 municípios brasileiros, sendo 208 no estado de São Paulo, correspondendo a 42% de cobertura estadual**, alcançou **26 estados brasileiros, com 96% de cobertura nacional**, e desenvolveu projetos e serviços em **16 países**, ampliando sua presença internacional para **8% de cobertura global**. Esses números evidenciam o alcance e a relevância do Instituto como **referência em ciência,**

tecnologia e inovação aplicada, com impacto efetivo nos âmbitos local, nacional e internacional.

A composição das receitas reforça o caráter estratégico e tecnológico da atuação do IPT. Em 2025, **56% da receita teve origem em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação**, demonstrando a vocação do Instituto para a vanguarda tecnológica e a geração de soluções baseadas em conhecimento avançado. Além disso, **70% da receita foi proveniente de clientes privados**, o que evidencia o papel fundamental do IPT no fortalecimento da **competitividade industrial**, sem perder de vista sua **missão pública** e seu compromisso com o **desenvolvimento socioeconômico**. Essa combinação equilibrada entre relevância social e inserção no mercado produtivo contribui para a diversificação de fontes de recursos e para a resiliência financeira da instituição.

Esse desempenho é sustentado por uma infraestrutura robusta, que ultrapassa 120 mil metros quadrados, apoiada por mais de **R\$ 320 milhões em capital investido e R\$ 178 milhões em ativo imobilizado**. Esse patrimônio físico e tecnológico é potencializado por **equipes técnicas altamente capacitadas**, capazes de oferecer soluções personalizadas e de alta complexidade para diferentes setores da economia. Complementarmente, a flexibilidade financeira proporcionada pela Fundação de Apoio ao IPT possibilita a captação ágil de recursos públicos e privados, fortalecendo a execução de projetos estratégicos e ampliando a capacidade de **atendimento às demandas da indústria, do governo e da sociedade**. Conjuntamente, esses fatores **reafirmam a sustentabilidade financeira do IPT** como um dos pilares que sustentam sua atuação de longo prazo, sua relevância institucional e sua contribuição contínua para o **desenvolvimento tecnológico e inovador do país**.

PRESENÇA

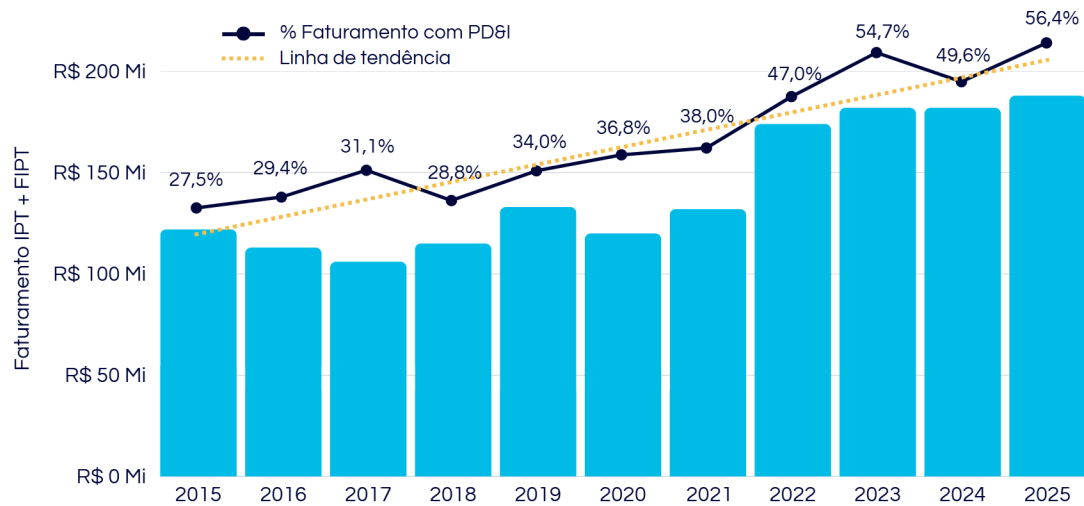


*valores referentes ao ano de 2025

INVESTIMENTO DISCIPLINADO EM EXPANSÃO



ESTRATÉGIA VOLTADA À INOVAÇÃO



RELATÓRIO
RETROSPECTIVA
2025

FORTALECIDOS PARA NOVOS DESAFIOS

Em 2025, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas cumpriu integralmente as metas pactuadas, fortaleceu sua governança, ampliou sua infraestrutura científica e manteve elevados níveis de satisfação de clientes e parceiros, reafirmando sua capacidade de execução e geração de valor público. Para 2026, o IPT projeta a ampliação de sua atuação estratégica, o fortalecimento de redes colaborativas e o avanço em agendas prioritárias, sustentado por bases organizacionais sólidas e alinhamento às diretrizes do Governo do Estado de São Paulo.

